

Cidadãos à margem: a população de rua aos olhos do Estado e do indivíduo.

De acordo com o Estado de Direito social é uma forma de organização política, econômica e socie-cultural, todo indivíduo tem direito a um conjunto de bens e serviços garantidos pelo governo. Entretanto, em países como o Brasil, onde esse modelo se encontra em crise, a população de rua é invisível aos olhos dos governantes e do resto da sociedade, nem sequer garante a soberania. Com isso, esse grupo permanece sem perspectiva de melhores condições e tende a aumentar por conta de diversas problemáticas.

Dentre desse cenário, notícias como a das moradias de rua mantidas na madrugada mais fria do ano em São Paulo, postada no site do G1, não comovem a comunidade, pelo contrário, não vistos cada vez mais espacos preenchidos com arquitetura hostil, que visam evitá-los de permanecer no local. Dessa forma, fica evidente que essas cidades não imobilizadas tratam apenas como números que confirmam as condições precárias de bairros periféricos. Logo, enquanto a quantidade de projetos que visam melhorar para esses indivíduos for mínima, a tendência é piorar.

Ademais, apesar da sua invisibilidade, a população nem-teto se torna encerrada cada vez mais, principalmente por questões econômicas que afetam milhares de habitantes. Uma ilustração dessa informação foi exposta em um estudo da UFMG que entrevistou moradores de uma cidade que valorizam mais pela estética das ruas do que pelas vidas que ali vivem, evidenciando a invisibilidade com esse grupo. Tanto é que, cada vez mais marginalizadas, os moradores de rua não consideram indigentes.

Em suma, aos olhos do Estado e do indivíduo, a população à margem permanecerá à margem e longe de onde os outros alcancem. Sendo assim, para atenuar esse problema, cabe ao governo, responsável por administrar o país e sua nação, promover projetos a fim de tirar dessas pessoas da rua através de políticas públicas, como acampamentos noturnos e campanhas de abrigos. Nesse sentido, faz iniciativas igualares inserir na sociedade e na mídia desse ignorante.